



Imagem gerada por IA

Real Grandeza: mais de meio século de conquistas

Páginas 4 e 5

Plames Ideal: Clínica Valsa em Jacarepaguá já funciona como porta de entrada

Página 3



Planos previdenciários da FRG atingem rentabilidade acima das metas

Página 7



54 anos de cuidados

Ao longo de 54 anos, completados no dia 5 de agosto, a Real Grandeza honra os compromissos assumidos, é guardiã de um patrimônio de R\$ 19 bilhões, que pertence aos seus 12.600 participantes e assistidos, e tem uma gestão transparente que se moderniza continuamente por meio da implantação de uma série de serviços que acompanham a evolução do sistema de previdência do país. Não por acaso, a Entidade se orgulha da sua trajetória de mais de meio século cuidando dos seus filiados e famílias.

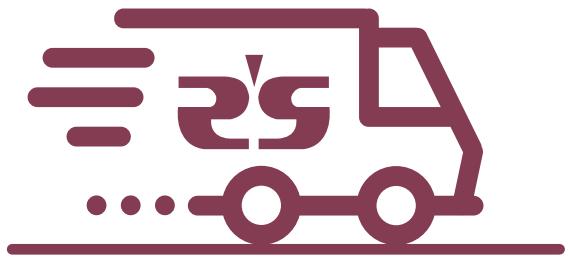
Para comemorar a data, o Jornal da Real Grandeza publica matéria de capa sobre os 54 anos da Fundação, com a manifestação de dirigentes sobre sua história e o que esperam do futuro.

Por falar em futuro, parte da administração da Real Grandeza será renovada com eleições a serem realizadas nos dias 26 e 27 de novembro. O processo eleitoral está aberto para eleger três membros titulares e respectivos suplentes para o Conselho Deliberativo; o diretor de Seguridade e o diretor Ouvidor, todos para cumprir mandato de quatro anos. Também serão eleitos dois membros suplentes para o Conselho Fiscal, a fim de completar o mandato em curso, até 30/03/2028.

Nesta edição, o leitor também poderá tirar dúvidas sobre o novo plano de saúde Plames Ideal e como solicitar reembolso de despesas médicas. Além disso, tem o alerta sobre duas questões importantes: cobrança a beneficiários por hospitais credenciados, que não deve ser paga, e sobre formalização da Notificação de Intermediação Preliminar (NIP) na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Antes de recorrer à ANS, o beneficiário deve, primeiro, buscar os canais de relacionamento da Fundação, a fim de evitar custos financeiros desnecessários ao Plano, que acaba por impactar a todos os beneficiários.

A Real Grandeza conquista pela segunda vez o Selo Prata do programa Brasileiro GHG Protocol, que representa alto índice de excelência na publicação de inventários completos de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE).

Boa leitura!



Presidente e diretor integraram equipe itinerante em Mogi das Cruzes



A Real Grandeza conquista pela segunda vez o Selo Prata do programa Brasileiro GHG Protocol, que representa alto índice de excelência na publicação de inventários completos de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)

O projeto Ouvidoria e Atendimento Itinerantes, na etapa Mogi das Cruzes, São Paulo, nos dias 25 e 26 de agosto, ganhou um reforço e tanto: além da equipe tradicional, contou com o diretor-presidente da Real Grandeza, Celso Antônio Guimarães, e o diretor-ouvidor, Henrique Trigueiro. Ambos fizeram palestra para 60 participantes e assistidos e abordaram assuntos relevantes sobre o atual cenário da Fundação, como a cisão do Plano BD, a nova entidade de previdência da Eletrobras e os planos de saúde.

A equipe – formada por Flávia Carvalho, Débora de Oliveira e Jessica Kloczko – realizou 18 atendimentos individuais, com demandas variadas, que vão desde queixas acerca do último reajuste de mensalidades decorrente da necessidade de reequilíbrio dos planos de saúde, até dificuldades com a emissão de boletos.

Durante os dois dias em Mogi, a equipe fez explanação sobre vários assuntos aos assistidos, que aproveitaram a oportunidade e relataram as principais queixas sobre o plano de saúde na região de São Paulo. Eles também fizeram um pedido para que as questões levantadas fossem levadas ao conhecimento da Diretoria-Executiva.

Entre as ponderações, destacam-se a insatisfação com o descredenciamento do Hospital Beneficência Portuguesa, solicitado pela própria instituição; a queixa sobre a relação entre o custo do plano de saúde e a qualidade do serviço prestado; e a sugestão de concentrar o credenciamento em quatro ou cinco hospitais de referência.

Carteira do Plames Ideal ganha 216 adesões



Imagem gerada por IA

Balanço do primeiro mês de funcionamento do Plames Ideal mostra o novo plano de saúde conquistando os beneficiários, que passaram a ser cuidados de uma forma diferente, pelo modelo porta de entrada. A novidade permite o olhar integral, contínuo e coordenado por uma equipe especializada da parceira Valsa Saúde, trazendo de volta o conceito de acompanhamento pelo médico de família. Em 30 dias, a Real Grandeza registrou 216 planos ativos, 135 consultas realizadas (75 presenciais e 60 on-line), 120 encaminhamentos para especialistas médicos e não médicos (cardiologia, oftalmologia e dermatologia, nutricionista, fisioterapeuta e psicólogo); e 50 solicitações para exames laboratoriais. Por se tratar de um modelo novo, os beneficiários ainda têm dúvidas sobre o funcionamento do Plames Ideal e, por esse motivo, selecionamos algumas perguntas feitas por participantes e assistidos para ajudar na compreensão do plano.

1 – Como funciona o Plames Ideal?

Quando o beneficiário adere ou migra para o Plames Ideal, a clínica Valsa Saúde faz contato, por e-mail ou WhatsApp, convidando-o a passar pelo atendimento na clínica porta de entrada, que pode ser feito na Valsa Copacabana, Jardim Botânico ou Jarcarepaguá. Apenas essas funcionam como porta de entrada do Plames Ideal.

2 – Quando for identificada a necessidade de o beneficiário ser atendido por um especialista ou fazer algum exame, ele pode buscar um profissional entre os credenciados do Plames Ideal ou a Valsa indica?

Quando há indicação de avaliação por um especialista, o médico de família faz um documento com a indicação e o beneficiário agenda a consulta, escolhendo o profissional da sua preferência entre os credenciados do Plames Ideal. Ou seja, o próprio beneficiário escolhe o profissional, liga e faz o seu agendamento – o mesmo acontece no caso dos exames.

3 – E se houver dificuldade para agendar?

Nesse caso, o beneficiário conta com a colaboração de um concierge (orientador) da Valsa Saúde, que pode auxiliar no acesso à rede credenciada ou aplicativo do FRG Saúde.

4 – Quais são as especialidades médicas disponíveis na clínica porta de entrada?

Psiquiatria, endocrinologia, ginecologia, geriatria, urologia, cardiolgia, dermatologia, ortopedia, pediatria, entre outras.

5 – Quando o beneficiário se sente mal, como deve proceder?

Sentiu mal-estar? Entre em contato com a Valsa Saúde pelo número exclusivo apenas para cuidados de saúde (21) 97160-7250. Se for fora do horário de atendimento da clínica, o beneficiário deve procurar a rede de urgência e emergência, formada pelos hospitais âncoras: São Lucas (Copacabana), Santa Lúcia (Botafogo), Vitória (Barra da Tijuca), N.S. do Carmo (Campo Grande). Se o atendimento não converter em

internação, o beneficiário deverá arcar com a coparticipação de 30% do custo final do evento, limitado ao teto de R\$ 200.

6 – No intervalo entre a adesão ao Plames Ideal e a primeira consulta na Valsa, o beneficiário fica sem cobertura do plano?

O beneficiário não fica sem cobertura. Desde que adere ao Plames Ideal, mesmo que ainda não tenha passado pela consulta inicial, as regras estão valendo. Se for uma emergência ou urgência, ele deve procurar a rede hospitalar que faz esse atendimento.

7 – Se o beneficiário já estiver fazendo fisioterapia pelo Plano Salvus e mudar para o Plames Ideal, o tratamento será suspenso?

Na primeira consulta com o médico de família, o beneficiário deverá comunicar que está fazendo tratamento continuado com um fisioterapeuta. O médico irá determinar se é necessário manter o tratamento ou não. Se a indicação for continuar, o beneficiário terá que fazê-lo com um profissional credenciado no Plames Ideal. Ou seja, não continuará com o mesmo profissional que o atende no Salvus, a não ser que também seja credenciado no Plames Ideal.

8 – A equipe de atendimento na Valsa Saúde será sempre a mesma?

A lógica é a equipe de cuidado ao beneficiário ser sempre a mesma.

9 – Quais são os canais de comunicação com o Plames Ideal?

Se o assunto for sobre saúde, o beneficiário deve ligar para o telefone (21) 97160-7250. Se a demanda diz respeito a questões administrativas, ele deve entrar em contato pelo telefone 2528-6000.

10 – O beneficiário do Plames Ideal pode aderir ao FRG em Trânsito?

O beneficiário do Plames Ideal não pode aderir ao FRG em Trânsito. Essa modalidade é exclusiva dos planos regionais Salvus e Salutem no caso de emergência fora de sua área de abrangência.



FRG chega aos 54 anos com 12.600 participantes e assistidos

A Real Grandeza completou 54 anos em 5 de agosto, com muito a comemorar por ter cumprido à risca ao longo desses anos todos os compromissos assumidos com seus beneficiários, participantes e assistidos. A Fundação cuida dos interesses de milhares de famílias dos planos de previdência BD, CD, FRGPrev e Futurus. Em fevereiro, registrava 12.606 filiados, dos quais 9.868 aposentados e pensionistas. Só em 2024, destinou R\$ 1,6 bilhão para o pagamento de benefícios aos assistidos.

Celso Antonio Guimarães

Presidente da Real Grandeza

Qual é a importância da Real Grandeza para participantes e assistidos?

A Real Grandeza tem uma importância fundamental na vida de seus participantes e assistidos, buscando garantir segurança financeira para o futuro por meio de seus planos previdenciários e proporcionar bem-estar aos beneficiários com serviços de assistência à saúde.

O que o senhor destacaria na atuação da Real Grandeza nesses 54 anos?

A atuação da Real Grandeza, desde a sua criação em 1971, é marcada por uma trajetória de consolidação e evolução no setor de previdência complementar, podendo destacar os seguintes pontos:

- No aspecto financeiro, a entidade cresceu e se solidificou, alcançando um patrimônio histórico de quase R\$ 20 bilhões, buscando garantir a segurança dos benefícios para os participantes e assistidos.
- Em relação aos benefícios, inicialmente focada em previdência complementar, a Real Grandeza expandiu a atuação para incluir a administração de planos de assistência à saúde (modalidade de autogestão), reforçando o compromisso com a qualidade de vida e o bem-estar dos filiados.
- A Fundação busca a melhoria contínua de suas práticas de governança, com ênfase em uma gestão transparente, diligente e aberta ao diálogo com todos os seus públicos.
- E, por último, com relação aos participantes, em sua missão e visão, a entidade reforça o foco nos participantes (ativos, assistidos e beneficiários), buscando constantemente melhorar a prestação de serviços e garantir o cumprimento de compromissos.

O que participantes e assistidos podem esperar da Fundação nos próximos anos?

Nos próximos anos, participantes e assistidos da Real Grandeza podem esperar uma série de iniciativas e projetos focados em modernização e ampliação de serviços. Os principais pontos a serem destacados são:



• **Novo Plano de Saúde:** Recentemente, a Fundação lançou um novo plano de saúde chamado Plames Ideal. O objetivo é oferecer uma opção mais acessível para retenção e atração de novos beneficiários que buscam um custo-benefício mais vantajoso. Este plano é a nossa aposta para o futuro.

• **Ampliação da Base de Participantes:** Para garantir a sustentabilidade das operações, a Real Grandeza tem direcionado esforços para ampliar a base de participantes previdenciários e beneficiários de planos de saúde, indo além de suas patrocinadoras originais (Eletrobras e Eletronuclear).

• **Inovação e Modernização:** A Fundação continua investindo em tecnologia da informação e modernização de processos e sistemas para aumentar a eficiência e a competitividade. Isso inclui a implementação de serviços digitais e ferramentas como Inteligência Artificial e simuladores de benefícios, além de novo ERP que irá consolidar os principais processos.

• **Educação Financeira e Previdenciária:** Através do programa "De Olho no Futuro", a Real Grandeza promove ações para conscientizar os participantes sobre a administração de suas finanças e planos, oferecendo boletins eletrônicos, palestras e informações relevantes.

• **Políticas de Investimento:** A Real Grandeza tem como desafio para os próximos anos implementar uma carteira de investimentos diversificada, a fim de diminuir riscos e obter rentabilidade compatível com os objetivos de longo prazo, assegurando, assim, o pagamento dos benefícios futuros.

Fundação venceu desafios a fim de garantir segurança futura para seus filiados

Durante mais de meio século, a administração da Real Grandeza enfrentou desafios e superou dificuldades para cumprir a missão de garantir tranquilidade no futuro a empregados de Furnas/Eletrobras, da Eletronuclear e da própria Real Grandeza. Nessa empreitada, contou com a efetiva atuação da Diretoria-Executiva, do Conselho Deliberativo, dos colaboradores e das patrocinadoras.

O bom desempenho é resultado de investimentos na melhoria da governança e gestão, aprimoramento dos processos, lançamento de novos serviços sempre de forma socialmente responsável e com foco na sustentabilidade das operações. A modernização também transformou

em rotina a transparência, a fim de manter os filiados informados sobre os rumos da Entidade.

Para tanto, a FRG promove constantemente webinares, atualizando seus passos e respondendo demandas apresentadas por participantes, assistidos e beneficiários. Recentemente, realizou um desses encontros com a participação da área de Investimentos com o objetivo de prestar contas sobre a gestão de quase R\$ 20 bilhões de patrimônio da Fundação.

Por tudo isso, a Real Grandeza se orgulha de nunca ter se afastado dos compromissos assumidos, não só com os filiados dos planos previdenciários, mas também com beneficiários dos diversos planos de saúde que administra.

Para contar a trajetória bem-sucedida da Fundação, o Jornal da Real Grandeza buscou depoimentos de dirigentes sobre a data comemorativa. Acompanhe a seguir a opinião dos presidentes da Real Grandeza, Celso Antonio Guimarães, do Conselho Deliberativo, Caio Pompeu de Souza Neto, e da Após-Furnas, Maurílio Fernandes Pessoa.



Caio Pompeu de Souza Neto
Presidente do Conselho Deliberativo

Qual é a importância da Real Grandeza para participantes e assistidos?

A Real Grandeza foi criada há 54 anos para assegurar um futuro digno aos funcionários de Furnas e, posteriormente, da Eletronuclear e da própria Real Grandeza. A entidade cumpre rigorosamente a sua missão, com o pagamento de cerca de R\$ 1,6 bilhão por ano em benefícios de aposentadoria e pensão, sendo uma das maiores e mais respeitadas do setor da previdência complementar fechada.

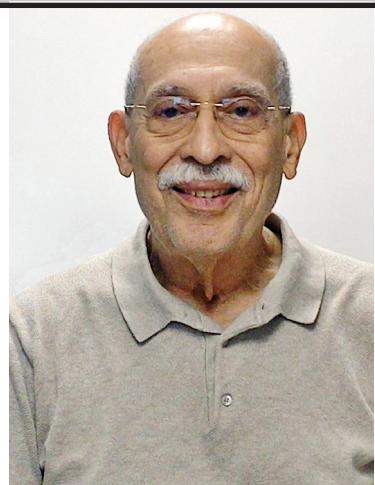
O que o senhor destacaria na atuação da Real Grandeza nesses 54 anos?

Com o tempo, a Real Grandeza expandiu seus serviços para além da previdência e passou a oferecer serviços de assistência à saúde para participantes e suas famílias. Mais recentemente, lançou o plano FRGPrev, que estende a possibilidade de acesso a um plano de previdência a parentes dos participantes.

O que participantes e assistidos podem esperar da Fundação nos próximos anos?

Atualmente, a Real Grandeza enfrenta novos desafios, em razão do próprio dinamismo do mercado e do projeto de otimização da Previdência das Empresas Eletrobras. O relevante nisso tudo é saber que a Fundação continua a trabalhar com o foco nos interesses, no bem-estar e nos direitos de seus participantes e assistidos. Parabenizo os que fazem parte dessa história e contribuem para que a entidade cumpra a sua missão.

Maurílio Fernandes Pessoa
Presidente da Após-Furnas



Mais do que uma estrutura profissional que administra um patrimônio mutual, a Real Grandeza sempre foi para todos um símbolo de segurança e bem-estar, uma certeza de longo prazo, que moldou a todos nós. Enquanto estivemos na ativa, a Fundação era um horizonte no futuro, que nos garantia estabilidade, tranquilidade. Ela contribuiu para consolidar nos empregados de Furnas – inclusive nos que foram para a Eletronuclear – esse sentimento de integrarmos uma família, indissolúvel e comprometida com a empresa.

A Fundação promoveu uma evolução paulatina de administração democrática, que incorporou a participação efetiva de empregados da ativa e aposentados nos processos gerenciais – nos limites da legislação, claro. Com isso, desenvolveu a capacidade de adaptação às variações econômicas e regulatórias, demonstrando grande resiliência. Nunca, em cinco décadas, participantes e assistidos do Plano BD foram chamados para equacionar déficits – ou seja, ratear perdas. Sua gestão do patrimônio dos participantes e assistidos sempre foi muito prudente, e mesmo diante de crises e ameaças, soube manter-se sólida e relevante. Uma Entidade Sistematicamente Importante, fiscalizada pela Previc, mas também por seus próprios participantes e assistidos.

Estes participantes e assistidos vão continuar lutando na defesa da perenidade da Fundação Real Grandeza, por confiar na qualidade e transparência de sua administração. A sustentabilidade dos planos que administra depende de acompanhar a evolução tecnológica, é claro. Mas queremos mais: a Fundação Real Grandeza deve inovar, ser um modelo em processos, em governança, em relacionamento com seus participantes e, obviamente, em investimentos socialmente responsáveis, com investimentos que cumpram sua missão de longo prazo de pagar benefícios justos a todos os assistidos – os atuais, os já comprometidos e todos os novos que ela conseguir captar, para garantir maior longevidade à instituição.

Uso consciente da NIP ajuda a preservar saúde financeira dos planos



Imagen gerada por IA

Os planos de saúde da Real Grandeza se baseiam no mutualismo, ou seja, na solidariedade e responsabilidade de todos os seus beneficiários. Por essa razão, é recomendável que eles busquem solucionar as suas demandas diretamente nos canais de atendimento da Fundação. Recorrer de imediato à Notificação de Intermediação Preliminar (NIP) junto à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) pode gerar impactos significativos, inclusive financeiros, afetando toda a comunidade atendida.

O uso inadequado da NIP acarreta custos adicionais ao plano de saúde, incluindo multas e processos longos, que comprometem o equilíbrio financeiro e podem levar a reajustes mais altos das mensalidades futuras.

Os canais de atendimento da Fundação – Central de Relaciona-

mento com o Participante, Ouvidoria e Central do Beneficiário 24h – estão à disposição e são voltados a solicitações diversas. A Ouvidoria funciona como instância recursal e deve ser acionada quando houver entendimento de que a solução adotada por outros canais não foi a mais adequada. Essa regra é válida para todos, portanto, os beneficiários que utilizam serviços em regime de reciprocidade com a Cassi ou a Unimed São José do Rio Preto também devem acionar a Real Grandeza, que fará o direcionamento e acompanhamento junto às empresas parceiras.

A Fundação reafirma seu compromisso em oferecer serviços com qualidade e preservar a saúde financeira dos planos, garantindo a manutenção e a continuidade dos atendimentos para o bem-estar coletivo. Para tanto, a colaboração dos beneficiários é fundamental.

Esclareça as dúvidas sobre reembolso médico

Baseada nas dúvidas mais frequentes dos beneficiários sobre reembolso, a Real Grandeza esclarece pontos importantes para auxiliar a solicitação do benefício.

O que é acesso à Livre Escolha?

É a possibilidade de o beneficiário utilizar serviços de saúde fora da rede credenciada de alguns planos e solicitar à operadora o reembolso integral ou parcial dos custos. Importante consultar previamente as condições e limites de cobertura estabelecidos no regulamento de cada plano.

Planos com direito à livre escolha

- Furnas AIS – Saúde
- Electra Empresarial Pós
- Eletronuclear PMA
- Real Grandeza
- Plames Aurum
- Planos Plames (Básico, Especial, Executivo e Executivo Plus)

Como solicitar reembolso

As solicitações devem ser feitas pelos canais digitais: aplicativo FRG Saúde, Portal do Beneficiário, disponível em www.realgrandezasaude ou www.frg.com.br.

Prazo para recebimento do reembolso

O prazo definido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e pelos regulamentos dos planos é de até 30 dias após o envio completo da documentação.

Documentação necessária

Acesse a cartilha com as orientações detalhadas sobre os documentos exigidos no portal da FRG: Cartilha de Reembolso – PDF.

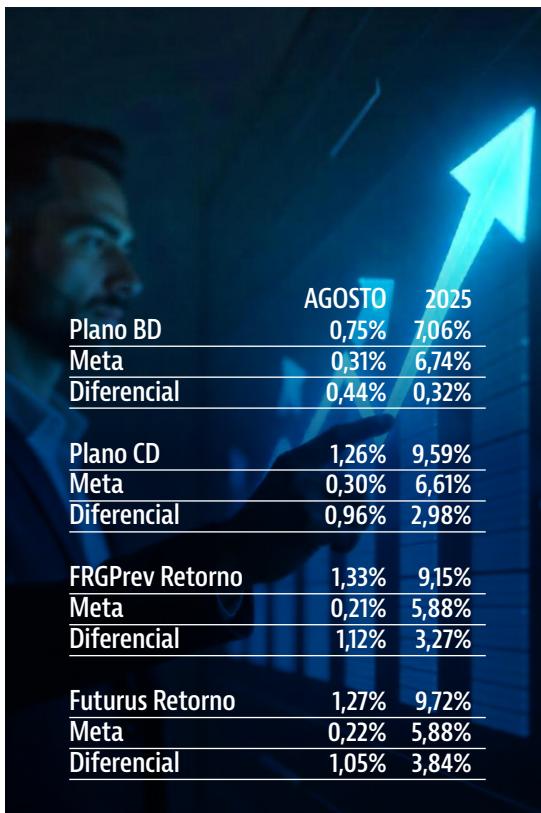
Cobranças indevidas de hospitais não devem ser pagas

Atenção, beneficiários! A Real Grandeza tem recebido denúncias sobre cobranças indevidas feitas por unidades hospitalares credenciadas, especialmente por grandes redes. A Fundação já adotou medidas pertinentes junto às instituições envolvidas para evitar novas ocorrências.

Essa prática é expressamente proibida pelos contratos firmados entre os prestadores de serviços e a Real Grandeza, sendo, portanto, inaceitável qualquer cobrança ao paciente.

A orientação é não fazer pagamento algum diretamente a unidades de saúde. Toda cobrança indevida deve ser imediatamente comunicada à Real Grandeza, pelos canais de atendimento da Central de Relacionamento: telefones: 0800 282 6800 e (21) 25286800 ou pelo e-mail grp@frg.com.br.

Real Grandeza supera metas dos investimentos em todos os planos previdenciários



Em agosto, todos os planos previdenciários administrados pela Real Grandeza alcançaram rentabilidade superior às suas respectivas metas em mais de 0,20%. O resultado expressivo foi, em parte, impulsionado pelo bom desempenho da Bolsa de Valores (6,3%).

Merece destaque o excelente desempenho do Fundo FRG de Renda Variável que valorizou 7,5% em agosto, acima, portanto, do Ibovespa (o índice que apura o comportamento da Bolsa). A performance do Fundo Multimercado, por sua vez, foi igualmente significativa: a rentabilidade obtida no período foi de 2,6%, acima do índice de referência do mercado para essa categoria (2,2% - IHFA).

Os títulos públicos de longo prazo indexados à inflação (Notas do Tesouro Nacional da série B – NTN-B) também tiveram retorno positivo no mês (0,5%).

No acumulado do ano, todos os planos previdenciários da Real Grandeza continuam batendo as suas metas. O Plano CD superou seu objetivo em 3,0%; os planos FRGPrev e Futurus também superaram as suas metas em 3,2% e 3,9% respectivamente. Já o retorno obtido pelo Plano BD foi de 7,1% ante a meta de 6,7% (0,34% acima da meta).

Os resultados apurados no mês de agosto poderão sofrer mínimas variações até o fim de setembro, uma vez que ainda não incluem os números relacionados a empréstimos e imóveis, cujo fechamento na contabilidade ocorre com pequena defasagem.

Cisão do Plano BD entra na segunda fase de estudos

A Real Grandeza deu início à segunda etapa dos estudos sobre a cisão do Plano BD, solicitação apresentada pela Eletrobras. Para aprofundar a análise, a Fundação contratou a Inside Pensions – Atividades de Consultoria em Gestão Empresarial, que ficará responsável por avaliar os aspectos previdenciários, institucionais e jurídicos do processo.

O trabalho será desenvolvido em parceria com a Florêncio Sociedade Individual de Advocacia e dará continuidade às análises atuariais já realizadas pela consultoria Towers Watson, em 2024.

O objetivo da cisão é separar a reserva acumulada pela então patrocinadora Furnas e seus empregados daquela constituída pela Eletronuclear e seus funcionários.

Com foco na preservação dos direitos de participantes e assistidos, a Real Grandeza busca reunir todos os elementos técnicos e jurídicos necessários para subsidiar as instâncias de governança na tomada de decisão. Segundo a Fundação, o processo exige máxima cautela e transparéncia, dada sua relevância para o futuro do Plano BD.

IR: assistidos do CD e FRGPrev podem migrar para regime regressivo

Aposentados e pensionistas com benefício concedido pelos planos CD e FRGPrev, tributados pelo regime progressivo do Imposto de Renda, já podem alterar para o regime regressivo. Essa mudança foi divulgada pela Receita Federal por meio da Solução de Consulta COSIT nº 68, publicada no Diário Oficial da União, em 02 de abril de 2025.

A medida é exclusiva para os benefícios concedidos antes da Lei 14.803, de 10 de janeiro de 2024, que alterou as regras do regime de tributação, permitindo aos participantes dos planos CD e CV optarem pela tributação no momento do resgate ou da concessão do benefício. Antes, a opção deveria ser feita no momento de adesão ao plano.

A Real Grandeza esclarece aos aposentados e pensionistas elegíveis que o pedido para a alteração do regime de tributação deverá ser feito por meio do formulário específico "Termo de Opção pela Alteração de Tributação Progressiva para Regressiva", preenchido, assinado e enviado para o e-mail grg@frg.com.br.

A mudança não terá efeito retroativo e só será aplicada para valores a partir da data de alteração. Formulários recebidos até o dia 10 terão vigência na folha do mesmo mês; os recebidos após o dia 10 começarão a valer a partir do mês seguinte.

Atenção! A alteração para o novo regime de tributação será irreversível, ou seja, sem a possibilidade de retorno ao regime de tributação anterior.

Em caso de dúvida, entre em contato com a Gerência de Relacionamento com o Participante (GRP), pelo telefone (21) 2528-6800 ou 0800-282-6800.

Aproveite setembro e turbine a poupança para a aposentadoria

Tradicionalmente, setembro é o mês para o participante do Plano CD concentrar esforços no planejamento do futuro visando a aposentadoria pela Real Grandeza. Até o fim do mês, poderá ser alterado o percentual das contribuições mensais ao plano previdenciário tanto na modalidade Básica quanto na Voluntária. Importante não perder de vista as vantagens obtidas ao contribuir pelo percentual máximo na modalidade Básica, fixado em 10%. Isso porque mensalmente a patrocinadora obrigatoriamente deposita valor igual à contribuição do participante no saldo da conta do empregado, montante financeiro que irá determinar o valor mensal da aposentadoria.

O participante do CD também pode aumentar a poupança aportando recursos regularmente na modalidade Voluntária, ao optar por percentual que varia de 1% a 10% da remuneração mensal. Alertamos, entretanto, que nesse caso não há contrapartida da patrocinadora.

Outro aspecto a ser considerado ao analisar a alteração da contribuição ao plano CD é a possibilidade de deduzir os aportes ao plano previdenciário até o limite de 12% da renda bruta tributável na Declaração de Ajuste Anual do Imposto de Renda.



Básica

A contribuição é composta por duas partes. A primeira, obrigatória, é de 2% sobre a remuneração mensal do participante. A segunda permite elevar a contribuição com percentuais que variam entre 4,5% e 10% sobre a parcela da remuneração que excede 7 URs (R\$ 5.288,43, atualmente cada UR vale R\$ 755,49).

Voluntária

O participante do CD pode acrescentar aos percentuais já definidos na opção Básica outro aporte de recurso mensal, optando pela modalidade voluntária, que varia de 1% a 10% da remuneração mensal.

Esporádica

Outra maneira de aumentar o saldo de conta para aposentadoria é a possibilidade de contribuir, a qualquer momento, valor não inferior a 3 URs (R\$ 2.266,47), nem superior a cinco vezes a remuneração mensal do participante. Essa opção também não conta a contrapartida da patrocinadora.

Real Grandeza conquista, pela segunda vez, o Selo Prata GHG Protocol

Pela segunda vez, a Real Grandeza é reconhecida ao receber o Selo Prata do Programa Brasileiro GHG Protocol, coordenado pelo Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas, certificação que representa alto índice de excelência na elaboração e publicação de inventários completos de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE).

Dessa forma, a Fundação busca soluções que alinhem os objetivos organizacionais aos da sociedade, reforçando o compromisso contínuo com práticas sustentáveis, que contribuem para um futuro responsável diante do cenário global marcado por desafios climáticos e pela urgência da descarbonização.



Vem aí a pesquisa de satisfação na saúde

A Real Grandeza quer saber a opinião dos seus beneficiários acerca dos serviços prestados. Essas informações são encaminhadas para a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e servem de base para a apuração do Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS 2026 – ano base 2025) da agência reguladora. Por isso, entre agosto e novembro, o Instituto IBRC mais uma vez conduz a Pesquisa de Satisfação dos Beneficiários, feita anualmente.

Nesse período, o IBRC entra em contato com participantes e assistidos, por meio de ligação telefônica, WhatsApp, e-mail ou SMS, para convidá-lo a fazer parte da pesquisa. A participação dos beneficiários é voluntária e muito importante para aprimorar os serviços prestados pela Fundação.

As mensagens serão enviadas pelos seguintes endereços de e-mail:
resposta@pesquisasibrc.com.br,
resposta@pesquisa.instituto-ibrc.com.br e
resposta@respostas.pesquisasibrc.com.br.